



14º Congresso Brasileiro de  
**TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA**

II Simpósio Internacional de Terapia  
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães  
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



## Trabalhos Científicos

**Título:** Manejo De Sepses Neonatal: Revisão Atual De Literatura

**Autores:** ANDREY ROCHA ROCCA (UFG); BRUNA CAMPOS OLIVEIRA (UFG); FRANKLIN ROBERTO DUTRA DE SOUZA (PUC-GO); YANLEY LUCIO NOGUEIRA (UFG); PRISCILLA JUNQUEIRA SANTANA (UFG); MIRLEY GALVÃO PEREIRA (UFG)

**Resumo:** Objetivo: Analisar a literatura atual sobre o manejo de sepse neonatal. Metodologia: Revisão bibliográfica realizada na base PubMed, com os descritores “neonatal sepsis AND management” e os filtros “reviews” e “free full articles”. Dos 19 artigos, selecionaram-se 10 aleatoriamente. Resultados: A sepse neonatal é classificada como precoce ou tardia. A precoce é ocasionada por infecções periparto e gestacionais, com manifestação nas primeiras 48 horas de vida. Já a tardia ocorre por transmissão horizontal, em geral com origem nosocomial, após o período de 72 horas, sendo o grupo mais acometido os prematuros de muito baixo peso. No acometimento precoce, há predominância de *Streptococcus* do Grupo B e *Escherichia Coli*; no tardio, *Staphylococcus coagulase negativo* e *Klebsiella pneumoniae*. O quadro possui sintomatologia inespecífica, o que, juntamente com a baixa sensibilidade dos exames complementares e a demora na obtenção dos resultados da hemocultura, torna o diagnóstico precoce um desafio, dificultando o estabelecimento adequado do início e da duração terapêutica. Desta forma, a antibioticoterapia empírica é a mais utilizada, na combinação ampicilina mais gentamicina, o que pode, então, gerar resistência bacteriana. Ressalta-se que, no manuseio inicial da sepse neonatal, o suporte às funções orgânicas é a base da terapia, incluindo: hidratação vigorosa, ventilação mecânica e drogas vasoativas. Conclusão: O manejo eficaz da sepse neonatal necessita da otimização de recursos para diagnóstico rápido, de condições hospitalares adequadas e de profissionais treinados, sendo a ausência desses fatores relacionada a altas taxas de mortalidade.